

Rec. Nat.
OK!

A FLORA DE ÁREAS ERODIDAS DE CALCÁRIO BAMBUÍ, EM BOM JESUS DA LAPA, BAHIA ¹

DÁRDANO DE ANDRADE-LIMA

Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco

(Com 11 figuras no texto)

A região em estudo caracteriza-se por duas paisagens distintas: uma, plana ou aproximadamente assim, aceita como de origem quaternária, que recobre os calcários Bambuí (Eocambriano superior) mais profundamente erodidos; a segunda, acidentada, em que esses calcários elevam-se sobre o nível da planície, constituindo o complexo orográfico da serra do Ramalho, com uma direção geral NE-SO, enquadrado, grosso modo, pelas drenagens dos rios Corrente e seu formador Formoso, o Carinhonha e o próprio São Francisco, principalmente pelo seu afluente Riacho das Pitubas. Desse complexo, foi estudada a parte mais próxima à planície, menos elevada e profundamente erodida em lapíeis (lapiás) (Fig. 1) com o estabelecimento de 6 Estações (Lageado, Morro Preto, Morro dos Porcos, Santo Antônio, Campo Alegre e Serrinha, e mais uma – João Neves, bem menos erodida e com maior desnível local sobre a planície). O restante da serra é predominantemente dos mesmos calcários, eventualmente capeados por arenito Urucuia (Cretáceo).

As estações situam-se numa faixa do pacote sedimentar com inclinação aproximada para NE. Assim, a estação de Lageado tem cota de 460 m, enquanto a de Campo Alegre 495 m e a de João Neves 510 m. Este fato interfere, até certo ponto, com a vegetação local.

Mais ao norte a vegetação é mais rica em espécies da caatinga. Nas ocorrências mais ao sul, sob

maior influência da própria serra, parece haver maior unidade local, com redução das espécies de caatinga, embora nas áreas de calcário aflorante, sem muita possibilidade de retenção d'água, Cactáceas e Bromeliáceas estejam sempre presentes (Fig. 2).

AS ESTAÇÕES SOBRE OS CALCÁRIOS ERODIDOS

Sobre os calcários erodidos instala-se uma flora xerófito-calcófila, de Cactáceas, Bromeliáceas, Euforbiáceas, etc. (Fig. 3), a que se associam espécies mesófilas (*Cecropia* sp. (Fig. 4.a), *Ficus* sp., *Tabebuia* sp.), quando nas depressões mais profundas, resulta o acúmulo de solo e água. Em um e outro casos, terófitas de pequeno a médio porte crescem durante a época chuvosa, no pouco solo existente. Nas condições em que foi realizada a pesquisa, tornou-se praticamente impossível o estudo dessas mesmas terófitas, já eliminadas pela falta d'água típica do período.

Em alguns casos, antes do levantamento botânico da estação propriamente, foi realizado ligeiro inventário das árvores mais típicas da floresta contígua, quando melhor se pode observar o contraste florístico das duas comunidades. Como referido anteriormente, a vegetação mais ao Norte é mais tolerante a condições de carência hídrica e, nas florestas aí presentes, são maiores as populações de *Astronium urundeuva* Engl. (aroeira), *Schinopsis brasiliensis* Engl. (braúna), *Cavanillesia ar-*

¹ Recebido para publicação a 11 de maio de 1976.



Fig. 3 – A flora xerófito-calcófila dos calcários erodidos. (Foto Andrade-Lima)



Fig. 4 – Indivíduos de *Cecropia* sp. (a) crescendo em depressões do calcário Bambuí. (Foto Andrade-Lima)

LAGEADO

Espécies observadas na periferia da Estação

<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	– imbiruçu
<i>Sterculia</i> cf. <i>striata</i> St. Hil. et Naud.	– xixá
<i>Ceiba</i> sp. (1)	– barriguda
<i>Astronium</i> <i>urundeuva</i> Engl.	– aroeira
<i>Bursera</i> <i>leptophloeos</i> Mart.	– imburana-vermelha
<i>Encholirium</i> sp. (1)	– macambira-de-lageiro

<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan	— angico
<i>Cochlospermum</i> sp.	— algodão-de-veado
<i>Maytenus</i> sp.	— bom-nome

Espécies observadas na Estação

<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu
<i>Opuntia</i> sp.	— quipá
<i>Encholirium</i> sp. (2)	— macambira-de-lageiro
<i>Loasa</i> sp.	— cansaço
<i>Zehntnerella squamulosa</i> Br. et R.	— facheiro-preto
<i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
<i>Cnidocolus</i> sp.	— favela-miúda
<i>Melocactus</i> aff. <i>zehntneri</i> (Br. et R.) Backbg.	— coroa-de-frade
<i>Xerophyta plicata</i> (Mart.) Spreng.	— canela-de-ema
<i>Ficus</i> sp.	— gameleira
<i>Cecropia</i> sp.	— imbaúba
<i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana-vermelha
<i>Ceiba</i> sp. (1)	— barriguda
<i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento
<i>Pilosocereus gounellei</i> (Weber) Byl. et Rowl.	— xiquexique
<i>Cnidocolus</i> aff. <i>urens</i> (L.) Arthur	— cansaço
<i>Jatropha</i> sp.	— pinhão
<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan	— angico
<i>Austrocephalocereus</i> sp.	— facheiro
<i>Luetzelburgia</i> sp.	— pau-danta
<i>Lantana</i> aff. <i>camara</i> L.	— cambará
<i>Cissus simsiana</i> R. et S.	— parreira
Myrsinaceae (?)	— café (?)
Myrtaceae (folha miúda)	— _____
<i>Trixis antimenorrhoea</i> (Schr.) Mart.	— _____
Apocynaceae	— _____

MORRO PRETO

Espécies observadas na Estação

<i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento
<i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
<i>Opuntia</i> sp.	— quipá
<i>Cnidocolus phyllacanthus</i> (M.Arg.) Pax. et Hoff.	— favela
<i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana-vermelha
<i>Encholirium</i> sp. (1)	— macambira-de-lageiro
<i>Ceiba</i> sp. (1)	— barriguda
<i>Allamanda</i> sp.	— tres-patacas
<i>Encholirium</i> sp. (2)	— macambira-de-lageiro
<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu
<i>Austrocephalocereus purpureus</i> (Gürke) Backbg	— mandacaru (falso)
<i>Austrocephalocereus</i> sp.	— facheiro
<i>Loasa</i> sp.	— cansaço
<i>Euphorbia</i> cf. <i>phosphorea</i> Mart.	— pau-de-camaná

<i>Encholirium</i> sp. (3)	— macambira-de-lageiro
<i>Xerophyta plicata</i> (Mart.) Spreng.	— canela-de-ema
<i>Zehntnerella squamulosa</i> (Br. et R.) Br. et R.	— facheiro-preto
<i>Cordia insignis</i> Cham.	— ———
<i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridley.) Sandw.	— paudarquinho
<i>Guettarda</i> sp.	— angélica
<i>Sickingia</i> sp.	— arariba
<i>Trichilia</i> sp.	— quina
<i>Cissus coccinea</i> Mart. ex Planch.	— cipó-de-cobra
<i>Philodendron</i> sp.	— imbé
<i>Skytanthus hancorniaefolius</i> Mart.	— ———
<i>Rhamnidium</i> sp.	— ———
<i>Ficus</i> sp. (1)	— gameleira
Myrsinaceae (?)	— café (?)
Myrtaceae (folha média)	— ———
<i>Trixis antimenorrhoea</i> (Schr.) Mart.	— ———

MORRO DOS PORCOS

Espécies observadas na floresta contígua à Estação

<i>Astronium urundeuva</i> Engl.	— aroeira
<i>Amyris</i> sp. (?)	— pau-pintado
<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	— braúna
<i>Aspidosperma</i> sp.	— peroba
<i>Tabebuia avellanedae</i> Lor. ex Griseb.	— pau-darco ou ipê
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standley.	— pau-darco ou ipê
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	— canafístula
<i>Cavanillesia arborea</i> K. Schum.	— barriguda ou imbaré
<i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu ou buruçu
<i>Ceiba</i> sp. (2)	— barriguda-de-espinho
<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan.	— angico
<i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana-vermelha
<i>Goniorrhachis marginata</i> Taub.	— itapicuru

Espécies observadas na Estação

<i>Opuntia</i> sp.	— quipá
<i>Allamanda</i> sp.	— tres-patacas
<i>Sickingia</i> sp.	— arariba
<i>Ceiba</i> sp. (1)	— barriguda
<i>Cecropia</i> sp.	— imbaúba
<i>Cordia insignis</i> Cham.	— ———
<i>Loasa</i> sp.	— cansação
<i>Encholirium</i> sp. (1)	— macambira-de-lageiro
<i>Encholirium</i> sp. (2)	— macambira-de-lageiro
<i>Encholirium</i> sp. (3)	— macambira-de-lageiro
<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu ou buruçu
<i>Riedeliella sessiliflora</i> Kuhlmann	— cipó (?)
<i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana-vermelha

<i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento
<i>Cnidoscopus aff. urens</i> (L.) Arthur	— cansanção
<i>Guettarda</i> sp.	— angélica
<i>Jatropha</i> sp.	— pinhão
<i>Zehntnerella squamulosa</i> (Br. et R.) Br. et R.	— facheiro-preto
<i>Trichilia</i> sp.	— quina
<i>Cnidoscopus phyllacanthus</i> (M. Arg.) Pax. et Hoffm.	— favela
<i>Austrocephalocereus</i> sp.	— facheiro
<i>Tabebuia avellaneda</i> Lor. ex Griseb	— pau-darco ou ipê roxo
<i>Ficus</i> sp. (1)	— gameleira
<i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker	— (epífita em <i>Ficus</i> sp.)
<i>Lantana aff. camara</i> L.	— cambará
<i>Amyris</i> sp.	— pau-pintado (na borda)
<i>Rhamnidium</i> sp.	— _____
Myrtaceae (folha média)	— _____
<i>Trixis antimenorrhoea</i> (Schr.) Mart.	— _____
Myrsinaceae (?)	— café (?)

SANTO ANTONIO

Espécies observadas na periferia da Estação

<i>Ceiba</i> sp. (1)	— barriguda
<i>Amyris</i> sp. (?)	— pau-pintado
<i>Astronium urundeuva</i> Engl.	— aroeira
<i>Maytenus</i> sp.	— bom-nome
<i>Triplaris cf. pachau</i> Mart.	— pajaú
<i>Cordia cf. trichotoma</i> (Vell.) Arrab. ex Steud.	— freijorge
<i>Cavanillesia arborea</i> K. Schum.	— barriguda ou imbaré
<i>Piptadenia viridiflora</i> (Kunth.) Benth.	— surucucu

Espécies observadas na Estação

<i>Encholirium</i> sp. (1)	— macambira-de-lageiro
<i>Encholirium</i> sp. (2)	— macambira-de-lageiro
<i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
<i>Pseudobombax aff. grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu
<i>Opuntia</i> sp.	— quipá
<i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento
<i>Loasa</i> sp.	— cansanção
<i>Zehntnerella squamulose</i> (Br. et R.) Br. et R.	— facheiro-preto
<i>Allamanda</i> sp.	— tres-patacas
<i>Rhamnidium</i> sp.	— _____
<i>Trichilia</i> sp.	— quina
<i>Urera</i> sp.	— cansanção
<i>Jacaratia aff. corumbensis</i> Kuntze	— mamãozinho
<i>Sickingia</i> sp.	— arariba
<i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana vermelha
<i>Cecropia</i> sp.	— imbaúba
<i>Jatropha</i> sp.	— pinhão
<i>Xerophyta plicata</i> (Mart.) Spreng.	— canela-de-ema

<i>Austrocephalocereus purpureus</i> (Gürke) Backbg.	— mandacaru (falso)
<i>Ceiba</i> sp. (1)	— barriguda
<i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker	— (epífita em <i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i>).

CAMPO ALEGRE

Espécies observadas na periferia da Estação

<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan.	— angico
<i>Coccoloba</i> sp.	— pajeú-da-catinga

Espécies observadas na Estação

<i>Opuntia</i> sp.	— quipá
<i>Encholirium</i> sp. (1)	— macambira-de-lageiro
<i>Encholirium</i> sp. (2)	— macambira-de-lageiro
<i>Encholirium</i> sp. (3)	— macambira-de-lageiro
<i>Luetzelburgia</i> sp.	— pau-danta
<i>Melocactus</i> aff. <i>zehntneri</i> (Br. et R.) Backbg.	— croa-de-frade
<i>Loasa</i> sp.	— cansaço
<i>Austrocephalocereus</i> sp.	— facheiro
<i>Cnidoscolus phyllacanthus</i> (M. Arg.) Pax et Hoffm.	— favela
<i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento
<i>Astronium urundeuva</i> Eng.	— aroeira
<i>Lantana</i> aff. <i>camara</i> L.	— cambará
<i>Riedeliella sessiliflora</i> Kuhlmann	— cipó (?)
<i>Guettarda</i> sp.	— angélica
<i>Ceiba</i> sp. (1)	— barriguda
<i>Cissus simsiana</i> R. et S.	— parreira
<i>Jatropha</i> sp.	— pinhão
<i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
<i>Evolvulus</i> sp.	— vassourinha
<i>Philodendron</i> sp.	— imbé
<i>Allamanda</i> sp.	— tres-patacas
<i>Austrocephalocereus purpureus</i> (Gürke) Backbg.	— mandacaru (falso)
<i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridley.) Sandw.	— paudarquinho
<i>Erythroxylum</i> sp.	— rompe-gibão
<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu
<i>Cissus coccinea</i> Mart. ex Planch.	— cipó-de-cobra
<i>Ficus</i> sp. (1)	— gameleira
<i>Ficus</i> sp. (2)	— gameleira
<i>Cordia insignis</i> Cham.	— _____
<i>Trichilia</i> sp.	— quina
<i>Rhamnidium</i> sp.	— _____
<i>Cecropia</i> sp.	— imbaúba
<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	— braúna
<i>Sickingia</i> sp.	— arariba
<i>Xerophyta plicata</i> (Mart.) Spreng.	— canela-de-ema
<i>Trixis antimenorrhoea</i> (Schr.) Mart.	— _____
Myrsinaceae (?)	— café (?)

Myrtaceae (folha miúda)	— ———
Myrtaceae (folha média)	— ———
<i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker.	— (epífita em <i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns.)

JOÃO NEVES

Espécies observadas na Estação

<i>Encholirium</i> sp. (2)	— macambira-de-lageiro
<i>Xerophyta plicata</i> (Mart.) Spreng.	— canela-de-ema
<i>Cnidioscolus phyllacanthus</i> (M. Arg.) Pax et Hoffm.	— favela
<i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana-vermelha
<i>Melocactus</i> aff. <i>zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— croa-de-frade
<i>Allamanda</i> sp.	— tres-patacas
<i>Erythroxylum</i> sp.	— rompe-gibão

Espécies observadas sobre o calcário, mas um pouco fora da Estação

<i>Austrocephalocereus</i> sp.	— facheiro
<i>Austrocephalocereus purpureus</i> (Gürke) Backbg.	— mandacaru (falso)
<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns.	— imbiruçu ou buruçu
<i>Opuntia</i> sp.	— quipá
<i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento
<i>Cecropia</i> sp.	— imbaúba

SERRINHA

Espécies observadas na floresta contígua à Estação

<i>Amyris</i> sp. (?)	— pau-pintado
<i>Goniorrhachis marginata</i> Taub.	— itapicuru
<i>Bauhinia</i> sp.	— mororó
<i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
<i>Jacaranda</i> sp.	— ——— (à beira do calcário)
<i>Aspidosperma</i> sp.	— peroba
<i>Cavanillesia arborea</i> K. Schum.	— barriguda ou imbaré
<i>Tabebuia avellanadae</i> Lor. ex Grisb.	— pau-darco ou ipê roxo
<i>Pilosocereus</i> sp.	— facheiro
<i>Pterocarpus</i> sp.	— pau-sangue
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standley	— pau-darco ou ipê
<i>Neoglaziovia variegata</i> Mez	— caroá
<i>Bromelia plumieri</i> (E. Morr.) L. B. Smith	— gravatá

Espécies observadas na Estação

<i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridley.) Sandw.	— paudarquinho
<i>Loasa</i> sp.	— cansação
<i>Encholirium</i> sp. (1)	— macambira-de-lageiro
<i>Encholirium</i> sp. (2)	— macambira-de-lageiro
<i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento

<i>Austrocephalocereus</i> sp.	— facheiro
<i>Zehntnerella squamulosa</i> (Br. et R.) Br. et R.	— facheiro-preto
<i>Opuntia</i> sp.	— quipá
<i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana vermelha
<i>Tabebuia avellanedae</i> Lor. ex Griseb.	— pau-darco ou ipê roxo
<i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
<i>Philodendron</i> sp.	— imbé
<i>Ureia</i> sp.	— cansação
<i>Euphorbia</i> cf. <i>phosphorea</i> Mart.	— pau-de-camaná
<i>Trichilia</i> sp.	— quina
<i>Ficus</i> sp. (1) (folha pequena)	— gameleira
<i>Ficus</i> sp. (2) (folha grande)	— gameleira
<i>Cecropia</i> sp.	— imbaúba
<i>Austrocephalocereus purpureus</i> (Gürke) Backbg.	— mandacará (falso)
<i>Xerophyta plicata</i> (Mart.) Spreng.	— canela-de-ema
<i>Sickingia</i> sp.	— arariba
<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu

LISTA GERAL DAS ESPÉCIES, GÊNEROS OU FAMÍLIAS OBSERVADAS
NAS SETE ESTAÇÕES E ARREDORES

Nas Estações

01. <i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan	— angico
02. <i>Astronium urundeuva</i> Engl.	— aroeira
03. <i>Austrocephalocereus purpureus</i> (Gürke) Backbg	— mandacaru (falso)
04. <i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana-vermelha
05. <i>Cissus occinea</i> Mart. ex Planch	— cipó-de-cobra
06. <i>Cissus simsiana</i> R. et S.	— parreira
07. <i>Cnidocolus phyllacanthus</i> (M. Arg.) Pax et Hof.	— favela
08. <i>Cnidocolus</i> aff. <i>urens</i> (L.) Arthur	— cansação
09. <i>Cordia insignis</i> Cham.	— _____
10. <i>Euphorbia</i> cf. <i>phosphores</i> Mart.	— pau-de-camaná
11. <i>Jacaratia</i> aff. <i>corumbensis</i> Kuntze	— mamãozinho
12. <i>Lantana</i> aff. <i>camara</i> L.	— cambará
13. <i>Melocactus</i> aff. <i>zehntneri</i> (Br. et R.) Backbg.	— croa-de-frade
14. <i>Pilosocereus gounellei</i> (Weber) Byl. et Rowl.	— xiquixique
15. <i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu
16. <i>Quiabentia zehntneri</i> (Br. et R.) Br. et R.	— quiabento
17. <i>Riedeliella sessiliflora</i> Kuhlmann	— cipó (?)
18. <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	— braúna
19. <i>Skytanthus hancorniaefolius</i> Mart.	— _____
20. <i>Tabebuia avellanedae</i> Lor. ex Griseb.	— paudarco ou ipê roxo
21. <i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridley) Sandw.	— paudarquinho
22. <i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker.	— _____
23. <i>Xerophyta plicata</i> (Mart.) Spreng.	— canela-de-ema
24. <i>Zehntnerella squamulosa</i> Br. et R.	— facheiro-preto
25. <i>Allamanda</i> sp.	— tres-patacas
26. <i>Amyris</i> sp. (?)	— pau-pintado
27. <i>Austrocephalocereus</i> sp.	— facheiro

28. <i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
29. <i>Cecropia</i> sp.	— imbaúba
30. <i>Ceiba</i> sp. (1)	— barriguda
31. <i>Cnidocolus</i> sp.	— favela-miúda
32. <i>Encholirium</i> sp. (1)	— gravatá-de-lageiro
33. <i>Encholirium</i> sp. (2)	— gravatá-de-lageiro
34. <i>Encholirium</i> sp. (3)	— gravatá-de-lageiro
35. <i>Erythroxylum</i> sp.	— rompe-gibão
36. <i>Evolvulus</i> sp.	— vassourinha
37. <i>Ficus</i> sp. (1)	— gameleira
38. <i>Ficus</i> sp. (2)	— gameleira
39. <i>Guettarda</i> sp.	— angélica
40. <i>Jatropha</i> sp.	— pinhão
41. <i>Loasa</i> sp.	— cansanção
42. <i>Luetzelbugia</i> sp.	— pau-danta
43. <i>Opuntia</i> sp.	— quipá
44. <i>Philodendron</i> sp.	— imbé
45. <i>Rhamnidium</i> sp.	— _____
46. <i>Sickingia</i> sp.	— arariba
47. <i>Trichilia</i> sp.	— quina
48. <i>Urera</i> sp.	— cansanção
49. Myrtaceae (folha miúda)	— _____
50. Apocynaceae	— _____
51. <i>Trixis antimenorrhoea</i> (Schr.) Mart.	— _____
52. Myrsinaceae (?)	— café (?)
53. Myrtaceae (folha média)	— _____

Nas Áreas de Floresta

01. <i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan	— angico
02. <i>Astronium urundeuva</i> Engl.	— aroeira
03. <i>Bauhinia</i> sp.	— mororó
04. <i>Bromelia plumieri</i> (E. Morr.) L. B. Smith	— gravatá
05. <i>Bursera leptophloeos</i> Mart.	— imburana-vermelha
06. <i>Cavanillesia arborea</i> K. Shum.	— barriguda ou imbaré
07. <i>Cordia</i> cf. <i>trichotoma</i> (Vell.) Arrab. ex Steud	— freijorge
08. <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub.	— itapicuru
09. <i>Neoglaziovia variegata</i> Mez	— caroá
10. <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	— canafístula
11. <i>Piptadenia viridiflora</i> (Kunth.) Benth.	— surucucu
12. <i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i> (Cav.) Robyns	— imbiruçu
13. <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	— braúna
14. <i>Sterculia</i> cf. <i>striata</i> St. Hil. et Naud.	— xixá
15. <i>Tabebuia avellanadae</i> Lor. ex Griseb.	— paudarco ou ipê roxo
16. <i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standley	— paudarco ou ipê roxo
17. <i>Triplaris</i> cf. <i>pachau</i> Mart.	— pajáú
18. <i>Amyris</i> sp. (?)	— pau-pintado
19. <i>Aspidosperma</i> sp.	— peroba
20. <i>Capparis</i> sp.	— pau-cheiroso
21. <i>Ceiba</i> sp. (2)	— barriguda-de-espinho
22. <i>Coccoloba</i> sp.	— pajeú-da-caatinga

- | | |
|--|------------------------|
| 23. <i>Cochlospermum</i> sp. | — algodão-de-veado |
| 24. <i>Dalbergia</i> sp. | — jacarandá |
| 25. <i>Encholirium</i> sp. (1) (no contato c/a Estaç.) | — macambira-de-lageiro |
| 26. <i>Jacaranda</i> sp. | — _____ |
| 27. <i>Maytenus</i> sp. | — bom-nome |
| 28. <i>Pilosocereus</i> sp. | — facheiro |
| 29. <i>Pterocarpus</i> sp. | — pau sangue. |



Fig. 5 – *Quiabentia zehntneri* (Br. et R.) Br. et R. (Foto Andrade-Lima)

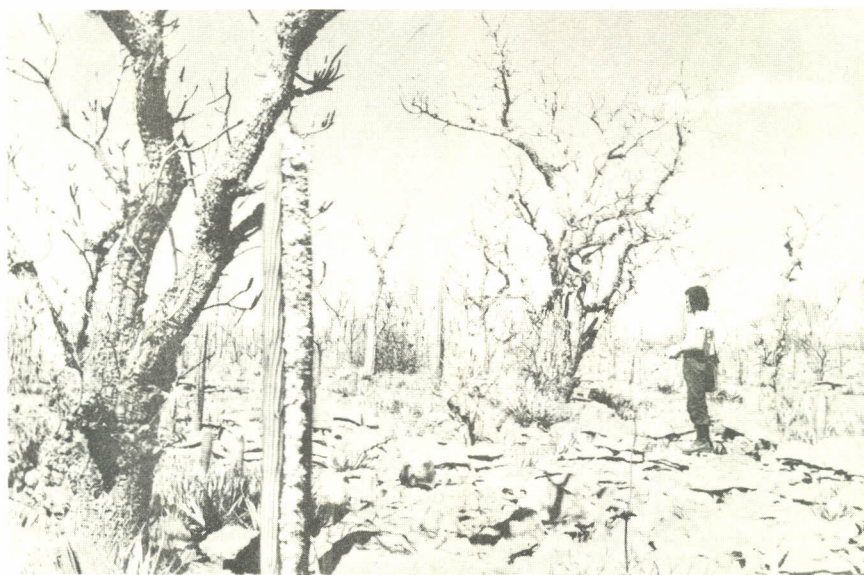


Fig. 6 – Vegetação do lapiés, em que se destaca *Pseudobombax* aff. *grandiflorum* (Cav.) Robyns. (Foto Andrade-Lima)



Fig. 7 – Grupo de *Xerophyta plicata* (Mart.) Spreng. vendo-se, também, alguns indivíduos de *Melocactus* aff. *zehntneri* (Br. et R.) Br. et R. e *Opuntia* sp. (Foto Andrade-Lima)



Fig. 8 – *Austrocephalocereus* sp. (Foto Andrade-Lima)

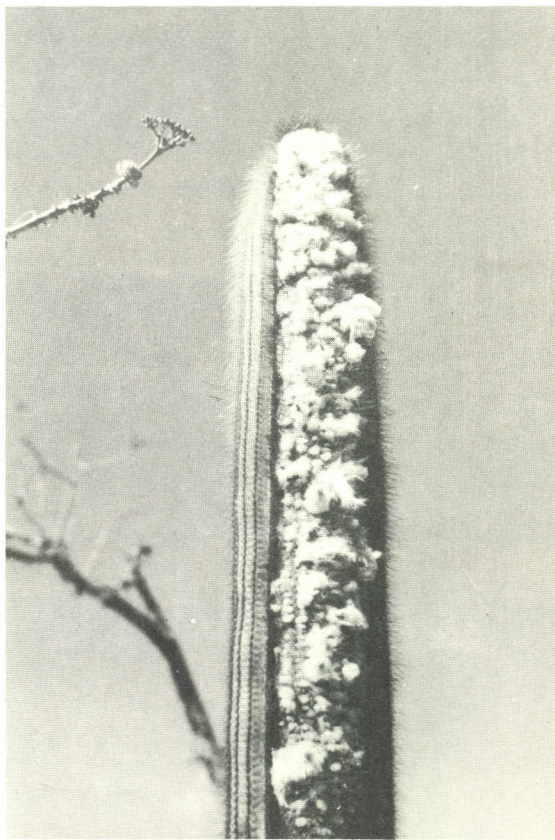


Fig. 9 – *Austrocephalocereus purpureus* (Gürke) Backbg. (Detalhe). (Foto Andrade-Lima)

QUADRO I

Espécies	Estações						
	1	2	3	4	5	6	7
<i>Ceiba</i> (1)	X	X	X	X	X		
<i>Loasa</i>	X	X	X	X	X	X	
<i>Pseudobombax</i> aff. <i>grandiflorum</i>	X	X	X	X	X	X	X
<i>Xerophyta plicata</i>	X	X		X	X	X	X
<i>Allamanda</i>		X	X	X	X		X
<i>Encholirium</i> (1)		X	X	X	X	X	
<i>Encholirium</i> (2)	X	X	X	X	X	X	X
<i>Encholirium</i> (3)		X	X		X		
<i>Opuntia</i>	X	X	X	X	X	X	X
<i>Austrocephalocereus purpureus</i>		X		X	X	X	X
<i>Austrocephalocereus</i>	X	X	X		X	X	X
<i>Zehntnerella squamulosa</i>	X	X	X	X		X	
<i>Quiabentia zehntneri</i>	X	X	X	X	X	X	X
<i>Melocactus</i> aff. <i>zehntneri</i>	X				X		X
<i>Pilosocereus gounellei</i>	X						
<i>Riedeliella sessiliflora</i>			X		X		
<i>Sickingia</i>		X	X	X	X	X	
<i>Guettarda</i>		X	X		X		
<i>Myrsinaceae</i> (?)	X	X	X		X		
<i>Trichilia</i>		X	X	X	X	X	
<i>Capparis</i>	X	X		X	X	X	
<i>Jatropha</i>	X		X	X	X		
<i>Cecropia</i>	X		X	X	X	X	X
<i>Cnidoscolus phyllacanthus</i>		X	X		X		X
<i>Cnidoscolus</i> aff. <i>urens</i>	X		X				
<i>Cnidoscolus</i>	X						
<i>Ficus</i> (1)	X	X	X		X	X	
<i>Ficus</i> (2)					X	X	
<i>Bursera leptophloeos</i>	X	X	X	X		X	X
<i>Trixis antimenorrhoea</i>	X	X	X		X		
<i>Luetzelburgia</i>	X				X		
<i>Myrtaceae</i> (folha miúda)	X				X		
<i>Myrtaceae</i> (folha média)		X	X		X		
<i>Cordia insignis</i>		X	X		X		
<i>Lantana</i> aff. <i>camara</i>	X		X		X		
<i>Apocynaceae</i>	X						
<i>Erythroxylum</i>					X		X
<i>Euphorbia</i> cf. <i>phosphorea</i>		X				X	
<i>Rhamnidiùm</i>		X	X	X	X		
<i>Tabebuia roseo-alba</i>		X			X		
<i>Philodendron</i>		X			X	X	
<i>Jacaratia</i> aff. <i>corumbensis</i>				X			
<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	X						
<i>Cissus simsiana</i>	X				X		
<i>Cissus coccinea</i>		X			X		
<i>Urera</i>				X		X	
<i>Schinopsis brasiliensis</i>					X		

(continua)

QUADRO 1 (cont.)

Espécies	Estações						
	1	2	3	4	5	6	7
<i>Skytanthus hancorniaefolius</i>		X					
<i>Evolvulus</i>					X		
<i>Amyris</i> (?)			X				
<i>Tabebuia avellanedae</i>			X			X	
<i>Tillandsia streptocarpa</i>			X	X	X		
<i>Astronium urundeuva</i>					X		

Obs. 1. Lageado
 2. Morro Preto
 3. Morro dos Porcos
 4. Santo Antônio

5. Campo Alegre
 6. Serrinha
 7. João Neves.



Fig. 10 – *Tabebuia avellanedae* Lor. ex Griseb., em depressão do calcário Bambuí. (Foto Andrade-Lima)

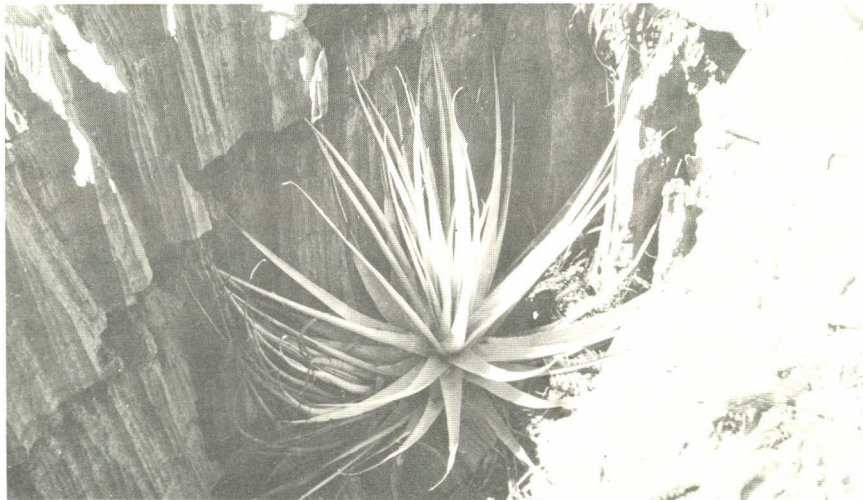


Fig. 11 – *Encholirium* sp. (3). (Foto Andrade-Lima)

CONCLUSÕES

Pelo Quadro I, chega-se à conclusão de que existe uma flora particular, de um modo geral comum às sete Estações, especializada àquele condicionamento edáfico, formado por calcários desnudados e com mínima capacidade de retenção d'água de superfície. Excetuam-se, de certo modo, algumas espécies que se instalam em depressões do lapiés, com retenção d'água a níveis mais baixos.

Dessa flora, destacam-se, por sua maior constância: *Pseudobombax* aff. *grandiflorum* (Fig. 6), *Encholirium* (2) (Fig. 3-a), *Opuntia* sp. e *Quibentia zehntneri* presentes em todas as sete Estações. Seguem-se *Loasa* sp., *Xerophyta plicata* (Fig. 7), *Austrocephalocereus* sp. (Fig. 8), *Cecropia* sp. e *Bursera leptophloeos*, ausentes em apenas

uma das Estações. Um terceiro grupo, ainda com bastante expressão, está representado em cinco das sete Estações, e nele se incluem: *Ceiba* sp. (1), *Allamanda* sp., *Encholirium* (1), *Austrocephalocereus purpureus* (Fig. 9), *Zehntnerella squamulosa*, *Sickingia* sp., *Trichilia* sp., *Capparis* sp. e *Ficus* (1).

Resta considerar que, salvo alguns casos, como *Cecropia* sp. e *Bursera leptophloeos*, as demais espécies, não foram observadas distante dos calcários erodidos, naquela região, o que lhes dá, se não o caráter de endemismos, pelo menos uma estreita subordinação.

Melhor compreensão dessa flora será obtida quando do estudo das terófitas, prejudicado nesta primeira etapa, realizada fora da estação chuvosa.